

SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM

Bruno Batista de Oliveira
Elisangela Gasparim Alves
Luiza Lazzari Linzmeier
Jéssica Aparecida Majczak

Resumo

A Síndrome de Burnout é uma enfermidade que vem ganhando destaque nos últimos anos e está voltada ao ambiente de trabalho.

Reconhecida e classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como doença ocupacional, manifesta-se pelo esgotamento mental ligado a períodos estressantes no emprego, alta demanda de serviço, ambiente competitivo, poucos colaboradores e pressão de chefe e diretores.

A Associação Internacional de Gestão de Estresse estima que 32% dos profissionais sofram com o esgotamento no ambiente de trabalho no Brasil. É decorrente em profissionais que atuam diariamente sob pressão e alta demanda de responsabilidade, como visto na equipe de enfermagem.

Tem sido relatado que o Burnout entre os enfermeiros é mais elevado do que em outros profissionais da saúde, uma vez que as situações estressantes são constantes, além de atuarem no contato direto com pacientes críticos que têm prognósticos e graus de sofrimento diversos.

Devido a relatos de experiências da prática profissional de colegas de sala, verificou-se a falta de assistência por parte das instituições e da própria equipe na saúde mental dos trabalhadores.

Com esse cenário, sentimos a necessidade de conscientizar o meio acadêmico sobre os sinais e sintomas da Síndrome de Burnout, buscando difundir maior conhecimento sobre o tema.

Para isso, desenvolvemos um folder educativo durante a disciplina de módulo integrador de liderança do curso de enfermagem, iniciado no mês de abril e finalizado no mês de julho de 2022.

Em busca de dados atualizados da síndrome, idealizamos um formulário via Google Forms contendo 7 questões, que foi encaminhado via WhatsApp para acadêmicos de enfermagem. O formulário recebeu dados durante 1 semana, totalizando 24 respostas. Como resultado, a maioria dos acadêmicos entrevistados apresentaram sintomas compatíveis com a Síndrome de Burnout e desgaste emocional. Destacamos que boa parte dos alunos que relataram sintomas da síndrome trabalharam durante a pandemia, diretamente na assistência aos pacientes acometidos pela Covid-19. Identificamos também um alto índice de afastamento por distúrbios psicológicos e exaustão por decorrência da jornada de trabalho.

Com isso o folder, em sua versão final, trouxe a definição da síndrome, sintomas, os dados coletados via formulário e ações estratégicas que podem ser aplicadas a equipe de enfermagem, com o objetivo de evitar que a síndrome se instale. Foi feita a distribuição do mesmo em sala de aula e realizada uma palestra com os alunos, simulando um treinamento com uma equipe de enfermagem sobre o

Burnout. Conclui-se que é preciso maior atenção à saúde mental da equipe de enfermagem, bem como a orientação e ações de educação continuada sobre o tema. E não menos importante, trazer a temática para a comunidade acadêmica, visando mudar esta realidade como futuros profissionais e gestores.

Palavras-chave: síndrome de Burnout; enfermagem; saúde mental; profissionais de saúde.